REG/Replan Saldado: FUNCEF zera taxa de equacionamento sobre o 13º

Valores pagos na parcela de fevereiro serão devolvidos aos 53 mil participantes do plano na folha de abril

A FUNCEF tem mais uma ótima notícia aos 53 mil participantes do REG/Replan Saldado: o fim da cobrança da taxa de equacionamento sobre o 13º/abono.

A alíquota, que havia sido reduzida de 10,80% para 3,10% em 2025, será zerada a partir deste ano. E os valores descontados da primeira parcela do 13º/abono de fevereiro, um total de R$ 7,56 milhões, serão devolvidos na folha de abril.

A medida reforça o compromisso da atual gestão em proporcionar mais alívio financeiro aos aposentados e assistidos. O valor aparecerá identificado na rubrica **Acerto contribuição extraordinária abono anual**.



2_10042026

Demanda antiga resolvida

Para o presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, a medida representa mais uma conquista importante para os participantes, com mais uma antiga reivindicação atendida pela atual gestão no processo de reequilíbrio do plano.

“É uma grande notícia para todos nós, resultado direto de um planejamento estratégico em execução e de uma Política de Investimentos bem implementada”, destacou.

A devolução dos valores ressalta o compromisso da FUNCEF com uma gestão responsável, transparente e alinhada às demandas dos participantes, principalmente em relação à redução gradual dos impactos do equacionamento.

FUNCEF prestigia o Encontro Centro-Norte e Nordeste da Abrapp

Evento celebrou a troca de ideias sobre o futuro da previdência complementar

A FUNCEF esteve presente no Encontro Centro-Norte + Nordeste, da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), realizado em Brasília, nesta quinta-feira (9/4).

Com a presença de autoridades, gestores dos fundos de pensão, representantes da iniciativa privada e do órgão regulador do setor, o encontro discutiu o futuro da previdência complementar, as prioridades do setor, as mudanças na legislação, além de temas como transparência, comunicação, e a transformação digital no segmento.

O presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, o diretor de Controladoria e Administração, Rogerio Vida,

e colegas de todas as diretorias da Fundação, acompanharam o encontro.

“Foi um evento muito positivo, porque pudemos trocar experiências com outros fundos de pensão e absorver mais conhecimento, sempre com o objetivo de tornar a FUNCEF cada vez melhor”, afirmou Pontes.

Transformação Digital

Tema cada vez mais relevante no setor, a transformação digital foi abordada em painel mediado pelo presidente Ricardo Pontes, intitulado Transformação Digital e Dados para a Gestão Previdenciária: decisões baseadas em dados, automação e IA.

O painel contou com o membro do Comitê de Inovação e Tecnologia da Abrapp, Glauco Milhomem, a especialista da UniAbrapp, Vanessa Dall Inha, e o diretor de Investimentos e de Inovação da Valia, Mauricio da Rocha Wanderley.

Alinhada às boas-práticas do mercado, a FUNCEF vem investindo em Tecnologia da Informação e no aprimoramento contínuo da cultura digital dos empregados e colaboradores.

Ricardo reforçou que investir nesse tema significa atender melhor aos participantes e dar mais segurança à missão de pagar benefícios de forma sustentável.

“A FUNCEF está avançando na transformação digital, e estamos sempre questionando qual a melhor forma de implementar essas iniciativas”, acrescenta

Pontes enfatizou que hoje existem diversas soluções de Inteligência Artificial disponíveis e que a utilização dessas ferramentas está diretamente ligada à governança das instituições.

“O uso das IAs traz um desafio, pois os empregados de entidades podem usar essas ferramentas de forma inadequada, levando informações internas para o ambiente externo. É necessário investir em informação e orientação para que isso seja uma evolução e não um risco”.

Troca de experiências

Entre os temas debatidos, também foi destaque o painel Diretrizes Estratégicas e Prioridades do Segmento, que contou com a participação do presidente da Abrapp, Devanir Silva, do superintendente da Previc, Ricardo Pena, do secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto dos Santos Pinto, e da deputada Federal, Erika Kokay.

Idealizadora da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Erika Kokay relembrou que ainda há muito desconhecimento da sociedade sobre a previdência complementar, e que os fundos de pensão representam uma alternativa a uma visão imediatista, estimulando o pensamento no futuro.

“A previdência resgata a condição de sonhar. A partir disso a pessoa tem noção de como estará sua vida e sua estrutura daqui a alguns anos. Por isso a importância de investir na educação previdenciária para crianças e jovens”, pontuou.

O presidente da Abrapp, Devanir Silva, reforçou que a previdência complementar e o seu compromisso com o desenvolvimento social precisam ser cada vez mais disseminados.

“Temos um sistema sólido e tecnicamente comprometido, e temos que ter orgulho disso. Precisamos mostrar que temos muito a ensinar. Em todo diálogo com nossos participantes ou com terceiros, devemos começar explicando o que nós somos e quais os nossos valores”, frisou.

O Encontro Centro-Norte + Nordeste da Abrapp contou ainda com a participação da coordenadora-

geral de Estudos e Normas da Previc, Fernanda Mandarino Dornelas, do diretor de Normas da Previc, Alcinei Cardoso Rodrigues, além dos gestores regionais da Abrapp e de instituições que integram a Associação, como UniAbrapp, ICSS e Sindapp.

Fonte: Funcef, em 10.04.2026.